



ANNO XXVIII - S. Paulo, 9 de Julho de 1927 - NUMERO 28

## DOMINGA V DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO (Matt., c. v.)

**N**AQUELLE tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Se vossa justiça não fôr maior que a dos Escribas e Phariseus, não entrareis no reino dos céos. Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás, e quem matar será réo de juizo. Porem eu vos digo, que todo o que se irar contra seu irmão, será réo de juizo: e o que disser a seu irmão: raca, será réo do Supremo Conselho: e o que disser: louco, será réo do fogo do inferno. Por tanto, se trouxeres tua offerta ao altar, e alli te lembrares, que teu irmão tem alguma cousa contra ti, deixa alli tua offerta deante do altar, e vae primeiro reconciliar-te com teu irmão, e depois vem, e offerece teu presente.

*Se vossa justiça não fôr mais perfeita que a dos Escribas e Phariseus... Eram os Escribas os doutores da lei que por officio a escreviam, liam e explicavam ao povo. Os Phariseus — signifi ca a palavra separados ou selectos, — affectavam grande zelo e observancia escrupulosa da lei, que sobrecarregavam de minucias e praticas exageradas. Consistia porem a santidade daquelles hypocritas em obras exteriores de piedade, no resguardo dos vicios mais grosseiros, que não se podem occultar, e que lhes pudessem trazer vergonha ou prejuizo, ao passo que tinham cheio o coração de orgulho, de inveja, de avareza e de requintada malicia. Por isso os qualifica Jesus de sepulchros caiados*



# MAËS

DAE A VOSSOS FILHOS  
**LICOR DE CACAU'**

Vermifugo de Xavier é o  
melhor lombrigueiro porque  
não tem djeta, dispensa o

**purgante, não contém  
oleo, é gostoso  
e fortifica as  
crianças.**

Faz expellir as  
vermes intestinaes,  
que tanta mortandade  
produz nas creanças

**Ella... em começo**

**Eis o meu estado!**

Assim se expressa quem a conselho do illmo. sr. dr. Conrado Müller de Campos, usando o PEITORAL DE ANGIO PELOIENSE, conseguiu escapar de uma morte certa. Abaixo transcrevemos ipsis verbis a sua carta ao depositario geral.

«Prezado senhor. — Lhe escrevendo, cumpro um dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolorosas eram os meus dias, num escariar sangue que era um nunca se acabar e que dava o cumprimento para a obra que a tosse preparava. «A tísica em começo» eis o meu estado. A conselho de meu tio o dr. Conrado Müller de Campos, principiei usar o PEITORAL DO ANGIO PELOIENSE, e no 8.º vidro fiquei curado, robusto e forte. Com alta estima, vosso patricio, Publio Campos Carvalho».

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-las Andreucci, Hypollito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.

## Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Oficinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

**M. SILVA & COMP.**

IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - S. PAULO

## MEDALHAS de aluminio

de diversas advocações aos preços de 7\$000, 12\$000, 18\$000 e 30\$000 a grossa.

Pedidos á Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — S. Paulo.

**Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro**

**DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão iacilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Com appro-  
vação da  
Autoridade  
Ecclesiastica

# AVE MARIA

Revista  
Semanal  
Catholica  
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL,  
DA ARCHICONFRARIA

Assignaturas :

ANNO 10\$000

PERPETUA 150\$000

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS

MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO

Redacção e Administração:

RUA JAGUARIBE, 93

Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

ANNO XXVIII

S. PAULO, 9 DE JULHO DE 1927

NUMERO 28

## *Nuras do Carmelo*



Carmelo é a montanha de Maria. Ergue-se esta cordilheira á entrada da Palestina e estende seus espigões ondulados desde o promontorio que avança sobre o mediterraneo, na bahia de Acre, até ás ruinas das cidades biblicas de Dothaim e Bethulia, de norte ao sudeste, num cumprimento de sessenta mil metros. Sua estructura geologica é calcarea. Descubrem-se, não raro, mineraes siliceos, fosseis e umas geodes esfericas e ôccas que constituem verdadeiras figuras de melões ou antes, segundo uma tradição local, são verdadeiros melões petrificados pela maldição de Eliseo, contra um lavrador avarento que lhe negou uma destas fructas num dia de ardencia canicular.

Sua fecundidade e frondosa vegetação era proverbial nos tempos dos grandes prophetas : e ainda hoje acha-se coberto de culturas, vinhas e trigaes, excellentes pastagens, bosques de carvalhos, azinheiras e lentiscos, frequentes e espontaneos lyrios, narcisos e semprevivas. Nas encostas mais baixas, perto do mar, loureiros e oliveiras de perenne verdor.

Acoutados nas paragens mais espessas da floresta moram gatos silvestres, leopardos de pelle malhada e corças de minguada cornadura.

Seu pico mais elevado alteia-se a seiscentos metros de altura ; mas o promontorio maritimo sobranceiro a S. João de Acre estende, a quinhentos metros sobre a praia, o planalto magnifico, theatro das famosas scenas biblicas. E' aqui, neste mirante construido pela natureza, arejado pelas brizas mediterraneas, balsamizado de aromas agrestes, que desejamos conduzir nossos leitores. E' aqui onde construíram suas moradas Elias e seus filhos nas grutas que ainda existem entregues á oração e á penitencia, como pombas innocentes nas taliscas dos rochedos. E' aqui onde se levantam os

magnificos paços da Rainha do Carmelo enthronizada em artistico Santuario, cultuada pelos frades carmelitanos que alli vivem no rigor da observancia, zelosos apostolos das glorias de Maria e conservadores das tradições antigas.

Emquanto o mar bate com impotente resaca o throno de Maria e os lyrios e narcisos exhalam seus aromas e os alfarrobaes fazem amadurecer suas vagens longas e adocicadas, e os veadinhos galgam os picos mais escabrosos, e as cascatas derramam suas lymphas puras em suaves murmurios, nós, depois de render preito de homenagem e amor á santa Mãe do Carmelo, vamos recordar em breves instantes uma scena famosa, um episodio biblico acontecido novecentos e poucos annos antes da era vulgar, quando o rei Achab, casado com uma idolatra filha do rei de Sidonia escandalizava o povo de Israel com suas prevaricações, e Elias Thesbita, galvanizado pelo zelo da gloria de Deus, assombrava a Palestina com a heroicidade das virtudes, o rigor da penitencia, a severidade de suas ameaças e o brilho de seus milagres.

Nunca a humanidade viu-se talvez acosada pelo flagello duma secca tão inclemente como nos tempos de Achab : tres annos sem nuvens fecundas que empanassem inexoravelmente azul, duma serenidade tragica : tres annos sem que as noites claras e aluaradas vertessem sobre os vegetaes ressequidos as tenues gottas do orvalho matinal. Apenas nas grotas mais fundas do Carmelo, onde outrora tumultuavam corregos cheios e caudalosos, via-se agora o lento e escasso esfiar dum minusculo regato cujas aguas sumiam nas gretas hiantes. O arvoredado murcho, pêco, arrasado pela soalheira não mais podia vestir-se de frondes novas ao voltar da primavera e o gado vaccum mugia magro e entrezilhado, queimado pelos febrões e dilatava soffregamente as narinas para aspirar a fresquidão da tenue humidade nocturna. Nas culturas mortas amarelleciam restolhos de colheitas mirradas, por-

que as novas sementes não podiam grelar nos torrões crestados que exhalavam o cheiro quente e acre de queimadas sem fogo e sem fumaça.

As resultantes destas forças naturaes contra o povo de Israel foram a fome, a pestilencia e a mortandade elevadas a seu maximo expoente: o mesmo monarcha, tão impio e escandaloso, soccorreu-se do jejum e da penitencia para conjurar uma catastrophe total e definitiva.

Transcorridos tres annos, amontoavam-se rolos de nuvens tumidas presagas de chuvas bemfazejas: nem por isso. Para a tardinha um vento de fogo varria-as para as bandas do poente e desfaziam-se em frocos desfiados, tenues, invisiveis.

O grande propheta Elias, de barbas longas e majestosas, de faces vincadas pelos sulcos das austeridades seguindo a trilha tortuosa do Carmelo, galgou em companhia dum seu discipulo, o planalto sobranceiro ao mar e, os joelhos curvados, a frente collada ao pó da terra, orou com todo o fervor que lhe ia na alma. E disse ao creado: trepa no espigão mais alto e dirige as vistas pelos lados do mar. Sette vezes tornou a repetir a ordem e sette vezes voltou o creado com os braços cruzados trazendo no rosto os signaes da desesperança. Não: a ultima vez disse ao mestre: avistei sobre o mar uma nuvem minúscula dum

pé de comprimento. Elias tornou: pois vae depressa avisar o rei, porque ouço arruido de trovões e barulho de muitas aguas. Depois dum pedaço de tempo a chuva cahia torrencialmente e pelas quebradas do Carmelo as aguas despenhavam-se levantando cachões e penetrando pelas gretas rachadas pela estiagem de tantos mezes.

Que a nuvemzinha do Carmelo fosse imagem symbolica de Maria, universal dispensadora das divinas graças que fecundizam a aridez de nossos corações, dizem-no muitos santos e sabem-no todos os devotos da celestial Rainha: mas o que nem todos sabem nem todos dizem é uma tradição que consignamos sem lhe dar nem tirar nenhum valor historico. Elias, esclarecido por uma luz sobrenatural, viu sobre as nuvens que iam toldando o céu em cumulos escuros, as reverberações da figura virginal de Maria: chamou incontinenti seus discipulos, explicou-lhes o mysterio da redempção futura e ordenou-lhes que no mesmo instante adorassem, de joelhos, a Virgem immaculada que, novecentos annos após, geraria o Messias promettido ás nações.

Foi, pois, no monte sagrado do Carmelo onde Maria recebeu o primeiro culto de Elias o patriarcha da ordem carmelitana.

I. B. A.

## Um novo martyr

Desta vez é um Missionario  
do Coração de Maria

Para os que ainda duvidam de que no Mexico se está dando uma verdadeira perseguição e tal como não se dera nos tempos dos mais crueis perseguidores do christianismo, bastaria folhear apenas qualquer um dos jor-chegados de Norte America.

A Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, que viu expulsos do territorio mexicano diversos sacerdotes, conta hoje um martyr, victima das iras jacobinas do Presidente Calles.

Diversas cartas recebidas nos dão noticias deste acontecimento, que passamos a referir em breves palavras.

O sacerdote assassinado covardemente pelos esbirros do *grande civilizador e governante*, chama-se Andrés Solá e contava apenas 29 annos de idade. Encontrava-se refugiado na cidade de León, com um outro sacerdote mexicano, na casa amiga de um bom cavalheiro catholico. No dia 24 de Abril sem previo aviso viram invadida e assaltada a casa por uns soldados que tinham ordem de leval-os ao quartel. Seria por volta das onze horas da noite, quando um general, que parece ser o general Amarillas, deu ordem de que fossem fusila-

dos e queimados logo seus corpos. O Sacerdote indicou que nada fizera para merecer tal castigo e allegando sua qualidade de estrangeiro, respondeu-lhe o general que lhe sobravam balas para todos os sacerdotes mexicanos e estrangeiros.

Em vista de que nada conseguiram, o Rvmo. P. Solá preparou-se para morrer em defeza da religião e ainda deu de presente o seu relógio a um dos soldados, para provar-lhe que o perdoava de todo coração.

Quando os soldados se preparavam para, por meio de certa pontaria, tirar-lhes a vida, os tres companheiros gritaram: «Viva Christo Rei!», cahindo logo envoltos no proprio sangue. O P. Solá ainda viveu alguns momentos, dando algumas recommendações a um dos soldados que delle se aproximara, fallecendo minutos após.

Não contentes com isto, os ministros de Calles ainda penduraram em diversos postes as victimas indefesas, para escarmento, diziam, de todos os catholicos.

A perseguição, diz uma dessas cartas recebidas, continua feroz e impiedosa. O governo do *humanitario* Calles, tem dado ordens para levarem sempre nos trens alguns sacerdotes dos que estão presos, para que ao serem atacados alguns desses comboios pelos oprimidos, os soldados possam vingar-se, matando aos sacerdotes, como si elles fossem os culpados.

Alguns sacerdotes que morreram nos car-



# PAGINA LITURGICA

## Indicador christão

10. Domingo. — S. Januario e Sta. Amelia.
11. Segunda-feira. — S. Pio e Sta. Euphemia.
12. Terça-feira. — S. João Gualberto e Sta. Marciana.
13. Quarta-feira. — S. Eugenio e Sta. Brigida.
14. Quinta-feira. — Sta. Boaventura S. Cyro.
15. Sexta-feira. — S. Henrique e Sta. Zuzima.
16. Sabbado. — N. Sra. do Carmo S. Sizenando.

## Epistola da Missa

(1.ª Epist. de S. Pedro c. III, v. 8)

*Irmãos caríssimos, sede todos dum mesmo coração, compassivos, amadores da irmandade, misericordiosos, modestos, humildes; não deis mal por mal, nem maldição por maldição, mas pelo contrario bendizeis; pois por isto fostes chamados, para que possuais a benção por herança. Porque o que quer amar a vida, e vê os bons dias, refreie a sua lingua do mal, e os seus labios não profiram engano. Aparte-se do mal, e faça o bem; buque a paz, e vá após della; porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos attentos aos rogos delles. Mas o rosto do Senhor está sobre os que fazem mal. E quem é que vos pôde fazer mal, se vós fordes zelosos pelo bem? E tambem se alguma coisa padeceis pela justiça, sois bemaventurados. Portanto não temais as ameaças delles, e não vos turbeis. Mas santificai a Christo Senhor Nosso em vossos corações.*

## Instrução pratica

**SEGUNDA-FEIRA** — *Sede todos de um mesmo coração.* Entre os christãos deveriamos todos como irmãos, como discipulos de Jesus Christo, ter os mesmos affeitos e sentimentos, como disse algures o Apostolo S. Paulo. Senti todos o mesmo em Christo Jesus. Deviamos desejar e querer que se cumpra em todos nós a ventade divina, accomodando nos de bom grado com o sentir e parecer de nossos proximos, porque a maior parte das discordias e discussões procedem daqui.

**TERÇA-FEIRA** — *Não deis mal por mal.* Que lição importantissima nos dá aqui o principe dos Apostolos! Todos os sabios philosophos da antiguidade jámais atingiram tão sublime grau de caridade. Só na Egrja Catholica é que se enina o heroismo da virtude. Amar a quem nos maldice é proprio somente dos filhos de Deus, dos christãos, dos discipulos daquelle que é todo caridade, amor.

**QUARTA-FEIRA** — *O que quer amar a vida, refreie a lingua do mal.* Não ha membro tão difficil de governar e dirigir, como a lingua: membro pequeno e entretanto causador dos maiores males e desgraças no mundo. Quantos povos e nações se perderam pelas más linguas, quantas fêmeas e honras perdidas pelas más linguas. Todo homem que não domina a má lingua, evitando a mentira, o ergano, a murmuração a calumnia, a injuria, a blasphemia e tantas outras culpas que se commettem com a lingua se condemna.

**QUINTA-FEIRA** — *Os olhos do Senhor estão sobre os justos.* Deus olha os seus servos com satisfação e

complacencia e olha para elles attento a vêr as suas necessidades para soccorrel-as, como a mãe extremosa esmia o seu tenro filhinho, quando dorme. Deus tem providencia particular dos justos e ás vezes permite que sofram e padeçam, é porque os ama e deseja que purifiquem as suas almas ou ganhem meritos para o céu.

**SEXTA-FEIRA** — *O rosto do Senhor está sobre os que fazem mal.* Assim como Deus está attento aos justos para soccorrel-os e premial-os pelas suas boas obras, do proprio modo está observando e como que espiando os peccadores para castigar os seus crimes, sem que nem um só pensamento, nem desejo por occulto que pareça estar, se esconda ás suas vistas. Este pensamento: *Deus me vê, Deus me olha,* tem robustecido o espirito de irrueros santos para praticarem o bem e resistirem ás tentações. Este mesmo pensamento tem evitado um sem numero de culpas e peccados.

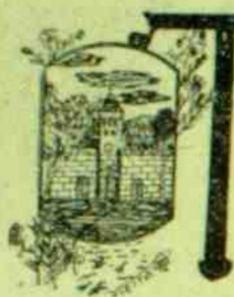
**SABBADO** — *Si alguma cousa padeceis pela justiça, sois bemaventurados.* São muitos os christãos que quando vêm e perseguidos ou calumniados injurta e innocentemente, queixam-se de Deus Nosso Senhor, tratando-o de injusto, de que esquece os homens, de que não ouve os seus rogos, as suas preces; mas andam muito errados, porque Deus permite essas perseguições para acrescentar os merecimentos. Já o deixou ensinado no Santo Evangelho, quando disse que serão bemaventurados quantos padecem pela justiça, e aqui o principe dos Apostolos nos diz o mesmo. Cessem, pois, as queixas de tantos christãos que ignoram o santo evangelho, ou os designos de Deus sobre os homens.

ceres a poder de torturas e martyrios ainda depois de mortos são vilmente calumniados, tendo conseguido o governo subornar alguns medicos das mesmas ideas, para que contra sua profissão dessem atestados falsos, dizendo

que a morte de taes sacerdotes se devia a estarem elles atacados pela terrivel syphilis e por estarem corrompidos. E será possivel que até ahi chegue a barbarie de homens que vivem em nossos dias?...



## SEMANAES



**T**RAVA-SE neste momento em todo o paiz uma grande discussão em torno da amnistia aos revolucionarios.

A imprensa e a tribuna governistas sustentam a these de que contra os homens que pegaram em armas, é preciso o maximo da penalidade, o esquarteramento até, se fosse possivel, mesmo depois de enforcados com a lingua de fóra na praça publica. Nada de clemencia, nem de contemplanções com aquelles que ousaram investir sobre os poderes constituídos, pois que, a auctoridade é cousa sagrada e ai dos que pretendem magoal-as nos seus postos de direcção e commando. Embora os ardorosos republicanos de 15 de Novembro, houvessem tambem attentado contra a auctoridade de Pedro II, pondo o monarcha do Brasil, barra fóra, sem mais appello, não quer isso dizer um desrespeito ou uma rebeldia contra a auctoridade do imperador, porque o golpe do Campo de Sant'Anna, era para bem do paiz e felicidade do povo... De formas que, pode-se attentar contra a auctoridade constituída, como se fez com D. Pedro, uma vez que a revolução seja vencedora... Por outras palavras: Desde que a rebellião triumphou, é p'ra bem de todos, e se falha, fôrca com os cavalheiros que se metteram nella.

Como vemos, tudo é uma questão de victoria. E' auctoridade constituída, sagrada portanto, aquella que vence; e deixa de ser auctoridade, tambem constituída, aquella que cae vencida como o segundo imperador do Brasil.

E' um pouco difficil conciliar essa logica mais ou menos absurda, mas, como a humanidade em materia de logica, é isso que estamos vendo, segue-se que está tudo muito certo.

A corrente contraria, na imprensa e no parlamento, sustenta ponto de vista muito differente. Acham os defensores da amnistia aos revoltosos, que esta medida é a unica forma de pacificar a nação, alem de exprimir um alto sentimento de generosidade para com os vencidos. Parece que cá deste lado é que está a verdade, ou pelo menos é essa a ordem na-

tural das cousas, isto é, o vencedor, deve ser nobre para com o vencido, salvo se este, ainda mesmo depois de esmagado ainda offerecer perigo de levantar-se...

Não entramos neste particular, nem convem mexer nesse ponto porque elles são brancos lá se entendem.

O grande bispo de Porto Alegre, por exemplo, faz parte da corrente que pleiteia a amnistia aos revolucionarios e o seu telegramma ao Sr. presidente da Republica, é um destes documentos da mais profunda sabedoria humana, que vê, na paz e na concordia dos povos, a unica razão de ser da vida das nações. Prelado eminente e patriota illustre, D. João Becker representa nesta situação de chãos politico, o anjo branco da ordem pela elevação das almas no amplexo fraternal entre as creaturas em lucta.

E' a voz da Egreja, é a voz de Deus, é o verbo da concordia que resôa em meio ao turbilhão da guerra e do infortunio. Mas nem assim, ao que parece, os illustres contrarios á amnistia se convencem de que vale muito mais um pessimo accôrdo do que uma excellente demanda...

Por isso mesmo a discussão continua em volta do magno assumpto do momento. Deus queira que se chegue a um accôrdo neste sentido, pois, enquanto o paiz discute o grande problema da amnistia, outros problemas vão ficando á margem, inclusive aquelle da remodelação do character nacional preconizado pelo ex-presidente Arthur Bernardes. Esse problema é tambem de grande importancia e actualidade, porque, no caminho em que vão os nossos costumes, teremos forçosamente de bater no rochedo do paganismo politico e social.

Se de um lado, com essa corrente contraria á amnistia, estamos perdendo a bondade do coração brasileiro, que foi sempre um traço da nossa raça, por outro lado vamos perdendo o patrimonio dos escrupulos communs, pelo dominio avassalante da vida material e lubrica dos tangos, dos maxixes e outras decomposições da mesma estirpe...

Até poucos annos atraz, eramos um povo capaz de annistiar alguém, pela belleza das almas sensiveis aos erros do proximo, mas hoje, com os «arranha-ceus» do progresso e da civilisação, temos tambem a alma endurecida, a consciencia chumbada e o coração pesando a marmore!

E entre muitos dos cavalheiros que são contrarios á amnistia, ha alguns que já foram tambem revoltosos e tiveram a graça dessa medida. E bem balanceadas as cousas politicas do paiz, quasi se poderia affirmar que não ha ninguem que se julgue com forças para atirar a primeira pedra, como lá diz a Escriptura...

LELLIS VIEIRA

*Lêr, propagar e assignar a "AVE MARIA" é dever de todos os bons catholicos.*

## *Os grandes centros de ensino religioso*

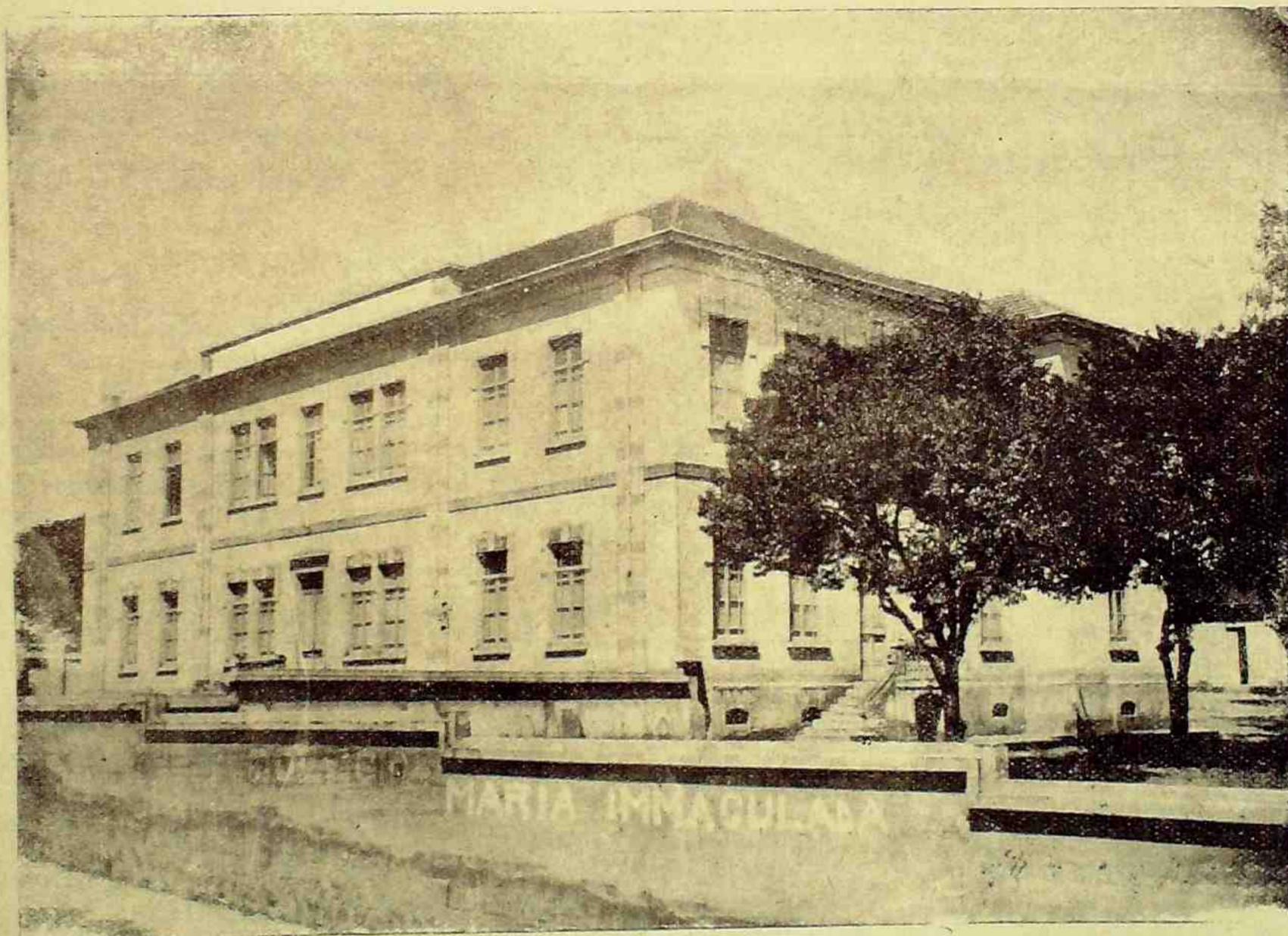
### *Collegio de Maria Immaculada*

#### *MOCÓCA (Estado de São Paulo)*

As religiosas Concepcionistas, consagradas como mestras do ensino, na velha Europa, muito conhecidas em outras republicas sul americanas, tambem aqui entre nós desabrocharam como floração esplendida e bem aclimatada; assim vemos que hoje, com grande proficiencia e muitos applausos de parabens sustentam um

res podem ver nas adjuntas photographias; pequeno para os muitos pedidos, prova do ensino acurado que nelle se ministra.

O predio, onde está installado o Collegio de Mocóca, para meninas, dirigido pelas MM. Concepcionistas, além de reunir todas as condições pedagogicas e hy-



*Vista lateral do Collegio de Mocóca*

magnifico e moderno Collegio na Capital federal, onde tem-se dado a conhecer e por isso tem sido procuradas e chamadas para outros Estados, ainda que nem sempre pudessem atender a esses chamados. Todavia as vemos desenvolver sua actividade nas cultas e prosperas cidades mineiras, como sejam Passos e Guaxupé e no Estado de S. Paulo na industrial cidade de Mocóca, onde funciona o Collegio, que os nossos leito-

gienicas, possui gabinete dentario, jardins e campos de recreio, com agua abundante e bôa.

O ensino abrangê todas as materias dos cursos primario e secundario, ministradas por um professorado competente.

As alumnas podem aprender toda classe de trabalhos manuaes. Ha tambem cursos especiaes de Musica, Pintura e Dactylographia.

# De S. Paulo a S. José de Tocantins

I. Saudades. — II. Gentilezas. — III. O ser-  
tão. — IV. Entrada em S. José. — V. Rumo  
ao futuro.

## I. Saudades

Os bons amigos e bemfeitores do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas forçosamente haviam de abrir em nossos corações feridas profundas de saudade inapagável.

Os mimos e obsequios tem essa força, a de provocar gratidão, afeição e saudade.

E os obsequios foram sobremodo importantes, a amizade recebeu as provas materiaes do desinteresse e do sacrificio.

No Rio de Janeiro, a começar pelas mais altas autoridades, recebemos expressões eloquentes de benevolencia e carinho. O Exmo. Monsenhor Dr. Egidio Lari, dd. Encarregado de Negocios da Santa Sé em nosso querido Brasil, e o Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, dd. Arcebispo do Rio, muito nos sensibilisaram com suas atenções e affavel condescendencia.

Nem podemos nos esquecer do nosso bom amigo e notavel goyano Senador Olegario Pinto, que num requinte afidalgado de bondade sempre nos roubou o coração pelo seu esforço e boa vontade em prol da nossa Prelazia.

O Monsenhor Conego Mac Dowel, dd. Vigario de S. Francisco Xavier offereceu um Festival muito delicado no salão «Ida Vizeu», além de abrir-nos gentilmente as portas da sua grandiosa Matriz para nossa obra de catechese.

O Rmo. Conego Antonio Boncher Pinto, Padre Florentino Simão, P. Fidelis. P. Simão da Salette, os dignissimos Superiores de Santo Antonio, Lapa e Santa Theresinha e o respeitavel Vigario de Sant'Anna, Monsenhor Lopes, todos nos fizeram credores de perduravel lembrança.

Os bons amigos Virgilio Maia, Felix Mascarenhas, Araripe, Leite, Boaventura, Baião e outros mais escreveram com caracteres indelevelis os seus nomes no escriptorio das recordações vivas da nossa alma agradecida.

S. Paulo não poderá deixar-se em segundo plano, porque a justiça protestaria contra esse procedimento inqualificavel. Santa Cecilia, onde envida seus esforços o operoso Monsenhor Pedrosa, S. Bento, de tradicionaes prestigios, Sta. Ephigenia, com a sabia direcção do Rmo. Padre Gastão Liberal Pinto, os Missionarios do Coração de Maria, as Religiosas de Sion, as Mães da Esperança, as Religiosas do Serviço Domestico da Rua da Liberdade e outras parochias, corporações e distinctissimos amigos paulistas nos fizeram devedores á obrigações que só as preces e a saudade poderão lhes pagar.

Não poderemos silenciar entre tanto dos paranymphos da tomada de posse Exmos. Sr. Barão do Amaral, Cel. Affonso Ferreira, Dr. Roberto Caldas, Cel. Lellis Vieira, Dr. Vicente Melillo e outros illustres cidadãos.

No Estado de S. Paulo muitos mereceram bem da Prelazia de S. José e do seu pastor, destacando-se entre outros os Rmos. Monsenhores Joaquim Alves Fer-

reira, de Batataes, Pedro dos Santos, de Amparo, Manoel Vinheta, de Sta. Rita.

Na vespera da nossa viagem um delicado convite dos bravissimos officiaes da Força Paulista nos captivou.

Foi no dia 3 de Maio, num luxuoso Hotel, que o Exmo. Sr. Coronel Pedro Dias de Campos nos offereceu um verdadeiro banquete para testemunhar-nos a gratidão das Forças Paulistas pelos serviços, dedicação e amizade manifestados em Goyaz nos dias luctuosos da revolta e no Rio, S. Paulo e Minas pela penna e a palavra. Cumprimos o nosso dever, apoiando, auxiliando e obedecendo o Poder constituido; mas o acto do Exmo. Sr. Coronel Pedro Dias foi para nós uma satisfação e a confirmação do nosso criterio sobre a educação primorada e patriotismo das Forças Paulistas.

Assentaram-se á Meza, além do homenageado-symbolo, entre outros distinctissimos officiaes, o Cel. Pedro Dias e Exma. Esposa, Dr. Pires do Rio, Dr. Edgard Pessoa, Major Rocco e Padre Della Via. Falaram na occasião Cel. Pedro Dias, Dr. Pires do Rio e o Prelado de S. José.

No dia 3, á tarde, partiamos de S. Paulo.

Os muito dignos Superiores do Coração de Maria de Campinas e Ribeirão Preto excederam-se em gentilezas e affectuosas manifestações.

Aos bons Padres Conde e Julião Cantuer, nossa sincera e intima gratidão.

## II. Gentilezas

O titulo que encima estas linhas é de especialissimo relevo nesta desalinhavada chronica.

Gentilezas nos fez o nosso amigo Padre Ramiro Meirelles, Vigario de Araguay, sempre correcto e amavel para os seus habituaes hospedes.

Gentileza maxima foi a do Exmo. Sr. Dr. Valente, facilitando-nos um carro especial na Estrada de Ferro Goyaz, gentileza a que procedeu tambem o Exmo. Sr. Dr. Getulio, a quem exprimimos o nosso reconhecimento.

Gentileza maxima foi outrossim a do illustre amigo Exmo. Sr. D. Manoel Gomes de Oliveira que em Bomfim nos agasalhou e nos cercou de todos os cuidados e affecto.

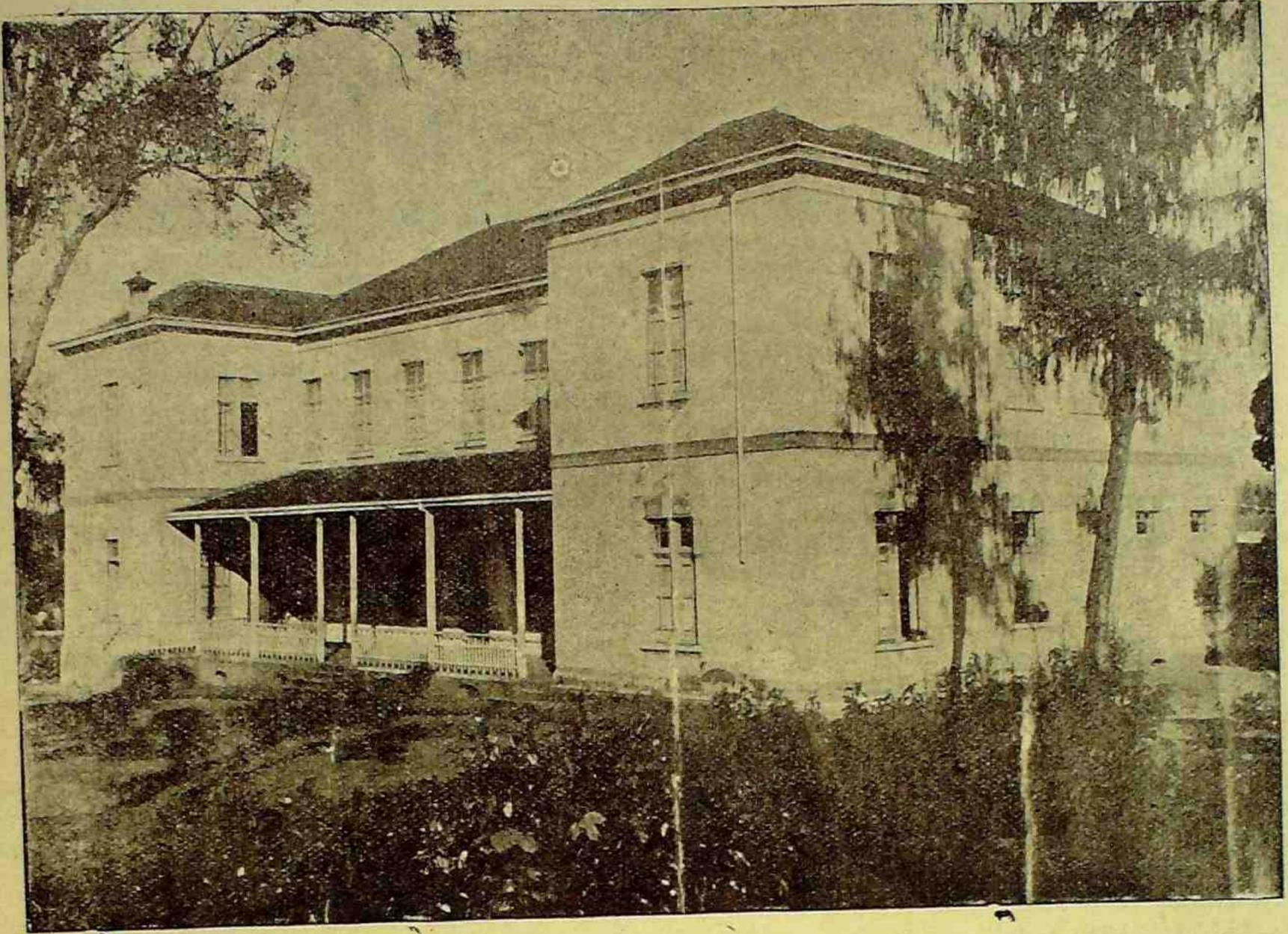
Ficamos em Bomfim durante alguns dias, tendo o immenso prazer de assistirmos á ordenação dum filho daquela cidade, centro do zelo apostolico do illustre Bispo de Goyaz, D. Manoel.

O Padre Abel Ribeiro Camelo foi o agraciado do Espirito Santo para a milicia sacerdotal.

E' um jovem sacerdote que muito promete pelas suas virtudes e intelligencia. Que Jesus, o sacerdote eterno, lhe communique e lhe conserve o espirito dos seus verdadeiros ministros!

No dia 9 continuamos numa Jardineira a nossa viagem a Corumbá, de Goyaz, onde o Rmo. Monsenhor «Chiquinho» e os bons amigos Cel. Antonio Felix Curado, Dunstan, Dr. Alfredo Fleury, Deputado Jeronymo, José Lenz Curado, Frederico Curado, Ardelino, etc., nos cumularam de gentilezas.

A passagem, porém, pela cidade de Corumbá não foi de simples e casual cortezia, o Prelado de S. José provocou uma reunião do Sr. Cel. A. Felix Curado, Dunstan, digno Prefeito, Sr. Theophilo Taveira, Intendente de S. José que nessa occasião tambem se achava



*Outro aspecto da parte interior do Collegio das MM. Concepcionistas de Mocóca*

no lugar, Monsenhor Chiquinho, Padres Alexandre, Theophilo e Benedicto e S. Excia.

O motivo explicou S. Excia., era tratar, desde já, da construcção da Estrada de Auto de S. José a Corumbá.

A idea foi applaudida, e já se acha em vias de proxima realização.

### III. O Sertão

Estamos já deante do sertão, embora acompanhados da linha telegraphica e num conjuncto de pessoas, que parece uma «bandeira», daquellas gloriosas bandeiras paulistas que outrora rasgaram os invios sertões goyanos. A viagem sertaneja foi variadissima, animada pela alegria geral da comitiva e até pelas circumstancias pessoas dalguns cavalleiros.

Os Srs. Padre Benedicto Azcarate e Sotero Ozamiz com suas espingardas á tiracollo espreitavam vigilantes alguma pomba que esvoaçasse ou pousasse sobre algum burity.

O Padre Benedicto nos matou uma gibola que se extendia na beira da estrada com certa pontaria de sua carabina de tres canos, mimo generoso do amigo campineiro Sr. Saboia.

O Sr. Sotero umas vezes montado, outras á pé matava a caça abundante naquelles pontos sertanejos, e assim os nossos caçadores surprehendiam a comitiva com o fructo dos esforços da sua camaradagem.

O sertão tem destas delicadas iguarias, enquanto o sol á pino vae queimando a pelle e as leguas são devoradas pelo trote firme das cavalgadas.

A serra do mambaça de Corumbá apresenta pedaços e trechos asperos e difficeis, mas quem vae pelo sertão rasga os horizontes com seus olhares, enquanto se cantarolam as musicas decoradas nas priscas éras do Collegio.

Um accidente, uma ninharia, um pequeno incidente provocam hilariantes scenas, abrindo-se logo um parenthesis pela recitação do Santo Terço do Rosario.

Tornou-se já «famoso» nas rodas da comitiva o Irmão Francisco Ximenez que por primeira vez na sua vida era submettido a essa prova de equitação.

Venceu a primeira etapa com uma corajem inaudita.

S. José estava assistindo a essa primeira prova e para mais experimentar aos Missionarios do seu patrimonio, no segundo dia os submete á nova prova mais sensivel, que foi da agua, na bocca da noite, num aguaceiro de diluvio, enquanto a lua occultava os seus mortigos resplendores no velario das trevas.

Uns mais activos, outros mais molhados, alguns erectos e outros cambaleando pelas poças de agua que enchiam os caldeirões da estrada, batemos nas portas misericordiosas do amigo Sr. Euzebio Curado.

Da Fazenda da piedosa D. Alcides Curado chegavamos entre os relampagos da noite á casa assejada e muito hospitaleira do Sr. Euzebio, homem viajado e de educação fina.

Mais um dia de viagem nos deixava na Fazenda do Sr. Manoel Nazareth, velho religioso e cheio de atencões. Logo um pulo mais até ás porteiras, outra caminhada ao Sr. Jacyntho e chegamos ao Maranhão, o rio fronteiro da nossa Prelazia. A passagem se

fez em canoa, porque a barca não estava armada, após as enchentes, mas a canoa era possante, a travessia lenta, mas segura.

Foi duma belleza rude ver os vinte e um animaes atravessando a nado a largura de mais de cem metros do Maranhão.

Lamentaram os da comitiva que o Padre Benedicto Azcarate não tivesse nessa occasião applicado a lente photographica que em outras horas estava em movimento.

O Padre Benedicto com o Sr. Sotero internaram-se já nas terras da Prelazia, da outra banda do Maranhão, atirando contra os João Congo, Quem-quem e outras aves que tal.

Ainda nesse dia viajamos até o Sr. Moreira, preparando porem tenda de campanha no campo e ali passando a noite, sem por isso perder as boas disposições de todos. Missionarios de verdade queriam ter os expedicionarios. Um sentimento houve só, nesse dia não lhe foi possível ao Prelado celebrar a sua Missa habitual.

Approximando-nos mais e mais de S. José no dia 21 chegavamos a Agua Limpa e sem esmorecer, após um pequeno descanso proseguimos a viagem até S. José.

#### IV. Entrada em S. José

Uma legua antes alguns amigos nos esperavam, á cavallo, respondendo a um tiro de garrucha que alguém da comitiva disparou.



Altar da Capella do Collegio de Mocóca

Era o encontro.

Seguimos e numa volta mais apparecia o Rmo. P. Raymundo Castilhon, dd. Secretario da Prelazia, guiando uma multidão que ao espoucar dos foguetes, ao vibrar dos hymnos e com um discurso breve ao Prelado recebia sob a folhagem de arcos adrede preparados aos irmãos de habito que vinham reforçar as fileiras e augmentar as energias da Prelazia.

Os Missionarios, Filhos do Coração de Maria, que formavam a comitiva, além do Prelado Exmo. Monsenhor Francisco Ozamiz, eram os Padres Theophilo Guinda, Superior, Henrique Monné, Benedicto Azcarate, José Marti, Irmão Francisco Ximenez e o Sr. Sotero Ozamiz.

#### V. Rumo ao futuro

As bandeiras cordimarianas desfraldaram-se aos ventos do Norte de Goyaz, assentaram os novos desbravadores das mattas virgens as tendas da campanha evangelica e vão se pôr em marcha os filhos do apostolo americano que foi ó Servo de Deus Claret, Arcebispo de Cuba.

Rumo ao futuro! O Prelado traçou o programma. O primeiro ponto do mesmo é a organização das parochias.

Nomeou como Vigario de S. José de Tocantins ao Rmo. P. Raymundo Castilhon que já nos mezes decorridos fez jus com sua intelligencia e zelosa operosidade a esta distincção do Exmo. Sr. Prelado. Entregou a importante circumscripção do Pilar, Crixas e Maxambombo ao abnegado Missionario P. Theophilo Guinda.

Passou ao esforçado P. Henrique Monné a região da Posse e Riachão, ao bom P. José Marti o religioso povo de S. Domingos e Nova Roma e ao P. Alexandre Pereira da Costa que com muito zelo governou a parochia de S. José, deu Amaro Leite e Descoberto com o intuito de abrir a estrada da evangelisação para a Ilha do Bananal.

Brevemente será entregue a parochia de Cavalcanti a um operoso Sacerdote mineiro que vae residir nesta Prelazia.

O segundo ponto do programma será intensificar a propaganda religiosa em volta do culto de N. Sra. da Abbadia de Muquem.

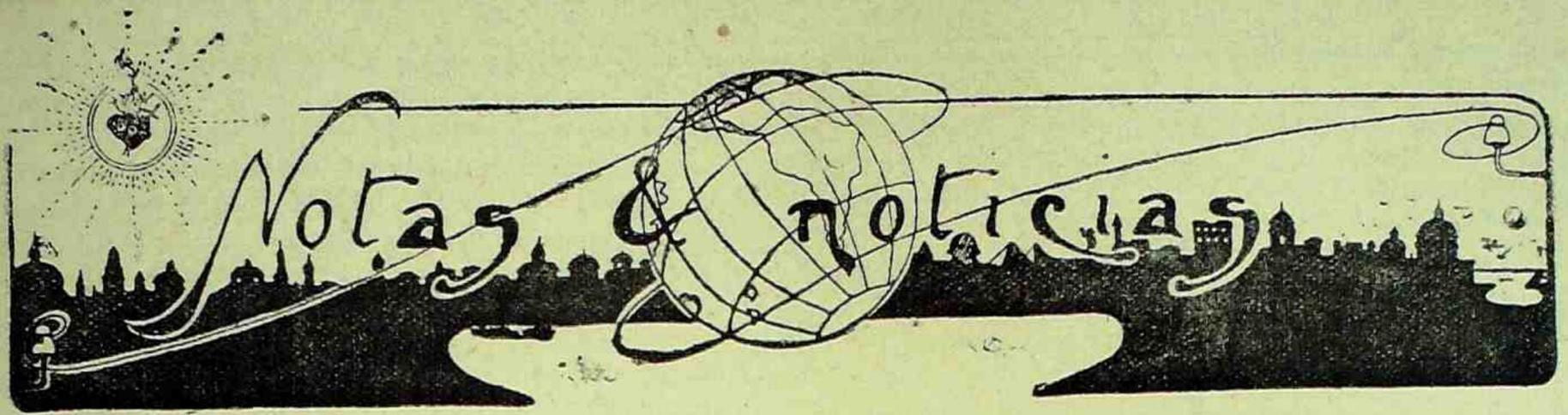
Appareceu o primeiro numero d'«A Estrella de Muquem» e espera-se que cresçam em grande brilho as romarias deste anno.

A Camara Municipal de S. José tem sido de extrema gentileza para a Prelazia, attendendo a todas as indicações do Prelado, ainda quando fosse preciso desprender-se de titulos mais ou menos adquiridos.

Ao illustre amigo Sr. Theophilo Taveira e seus pares á Prelazia só devera creditar finezas e amabilidades.

O futuro a Deus pertence e estas obras lhe pertencem particularmente, devendo Elle dar quanto fôr preciso para o desenvolvimento desta Prelazia.

S. José que significa acrescimo e o Coração de Maria que possui aqui a herança, hão de guardar com seu pallio de protecção o futuro destas parajens, cultivando-as com benevolencia e sollicitude.



**SAGRAÇÃO EPISCOPAL.** — Realizou-se na Capital Federal, na igreja do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, a sagração episcopal de S. Excia. Rma. o Sr. D. Fernando Taddei, da Congregação dos Padres Lazaristas, recentemente eleito bispo de Jacarézinho, no Estado do Paraná.

Na cerimonia tomaram parte o Sr. D. Helvecio de Oliveira, arcebispo de Mariana, como bispo sagrante, e, como assistentes, os Srs. D. José Aguirre, bispo de Sorocaba e D. André Arcoverde, bispo de Valença.

**O MOMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO.** — Parece que chegou para o nosso paiz a sua época de aviação. — Patria da aviação, berço dos seus maiores precusores, o Brasil deixou que os demais paizes della se valessem, para que, só agora, elle se voltasse para a navegação aerea. Nenhum paiz necessita mais aviação do que o nosso. A sua vasta extensão territorial reclama para o progresso nacional, o concurso do aeroplano. Só este poderá resolver o problema do transporte rapido, entre as grandes cidades brasileiras, entre o norte e o sul do Brasil.

Já existe em plena actividade, uma linha aerea entre Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Agora, em S. Paulo, foi fundado o Aero-Lloyd Brasileiro, destinado a estabelecer varias linhas de navegação aerea, procurando, assim, incrementar a aviação entre nós.

O Aero-Lloyd brasileiro é uma iniciativa victoriosa, porque, além de estarem á sua frente pessoas de grande responsabilidade em nossos meios financeiros, é um empreendimento de grande alcance, não só pelo facto de vir contribuir para o maior desenvolvimento de S. Paulo, como tambem por garantir aos seus auctores resultados compensadores.

**DO SR. DR. HYPPOLITO DE ARAUJO,** ministro do Brasil em Madrid, recebeu o Sr. Ministro da Relações Exteriores o seguinte telegramma :

« Communico que foi solemnemente entregue, em Sevilha, o terreno destinado ao pavilhão do Brasil na exposição, sendo a acta respectiva assignada por mim, pelo commissario regio e numerosa assistencia. Telegraphiei ao Ministerio da Agricultura, detalhes do acto e condições do terreno ».

O grande assumpto do dia continua a ser a Exposição de Sevilha, para quantos se interessam pela propaganda economica do Brasil no estrangeiro. E' que o certamen promovido na Hespanha, além da finalidade de todas as exposições, tem mais a de estabelecer um paralelo entre os diversos paizes ibero-americanos, mostrando o que cada qual tem feito em pouco mais de um seculo de vida livre e independente.

A Exposição Ibero-Americana de Sevilha será, assim, como que uma afinação de valores, onde cada

nacionalidade, partida do mesmo tronco commum, irá demonstrar a sua pujança, o valor constructivo da sua civilização.

**A COMPANHIA TELEGRAPHICA RIO GRANDENSE** acaba de inaugurar em Porto Alegre o serviço radio telegraphico mundial em combinação com a All America Cables, estando a ultimar a montagem da poderosa estação em Florianopolis após o que será installada no Rio uma estação ultra potente, sendo as antenas collocadas no littoral.

**DE PINEDO RECEBIDO PELO PAPA.** — Foi recebido em audiencia especial, pelo Papa, o aviador De Pinedo.

Sua Santidade exprimiu ao grande aviador a sua admiração pelo extraordinario vôo mundial que acabava de executar, para maior gloria do nome italiano, e, como recordação do grande feito, Pio XI lhe offereceu uma medalha de ouro e um retrato com autographo.

**HESPANHA.** — Contrariamente ao que informaram os telegrammas suspeitosos quasi sempre da Agencia Havas, sobre a compra de navios de guerra á Hespanha pela republica Argentina, toda a imprensa hespanhola tem commentado favoravelmente este acto do governo, que é grandemente animador bem como o

---

## Foi prorogado o prazo para o recolhimento de notas

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 23 de Junho, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1928 o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas, constantes do edital de 5 de Novembro de 1926 :

Notas de 5\$000, das estampas 15.a, 16.a, 17.a e 18.a; de 10\$000, das estampas 11.a, 12.a e 15.a; de 20\$000, das estampas 12.a e 15.a; de 50\$000, das estampas 11.a e 12.a; de 100\$000, das estampas 11.a, 12.a, 13.a e 15.a; de 200\$000, das estampas 12.a e 15.a; de 500\$000, das estampas 9.a, 11.a e 13.a

A 1.º de julho de 1928, começará a pratica dos descontos determinados no artigo 13, da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do regulamento vigente da Caixa de Amortização, e, de accordo com os artigos 195 e 196 do mesmo regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

emprestimo de cem milhões de pesetas feito á mesma republica e que vem a ser a prova mais frisante da prosperidade attingida por Hespanha, durante o governo do General Primo de Rivera, tão combatido por aquelles que não conhecem a grandiosa obra por elle realisada.

Os navios de guerra comprados levavam o nome de «Churruca» e «Alcalá Galiano» sendo do mesmo typó que o famoso «Alcedo», aquelle que acompanhara a Ramon Franco na travessia do Atlantico.

A marinha mercante tambem tem tomado um grande impulso com o lançamento ao mar, nestes mezes, dos tres grandes e magnificos transatlanticos de 14.000 toneladas, com os nomes de «Marbues de Comillas», «Magallanes» e «Sebastian Elcano», tendo batido a quilha de mais dois de 25.000 toneladas e que se espera sejam botados ao mar no anno proximo. Ainda este anno começaram a navegar mais dois transatlanticos de 11.0000 toneladas de uma outra companhia.

**NA CAPITAL DE HESPANHA** abriu-se e continua celebrando-se com grande entusiasmo o 5.º Congresso da imprensa latina, em qu eestão representados todos os paizes de raça latina; além dos embaixadores da França, Belgica, Italia e Portugal, acompanham os trabalhos do Congresso os chefes das delegações diplomaticas do Brasil, Argentina e Chile.

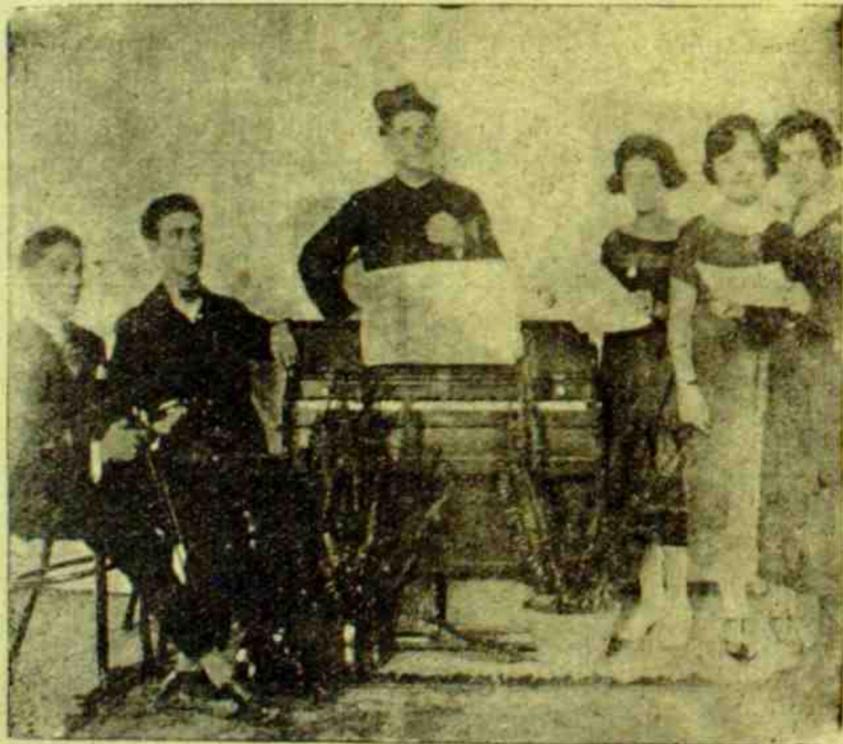
**OS GRANDES HERÓES DO AR.** — Em curto praso, dois homens bem diferentes e com tecnica diferente, tem salvado a distancia intercontinental, traçando

com a esteira dos seus aviões a linha heroica dos vôos que tem emocionado ao mundo, provando mais uma vez a possibilidade scientifica dos esforços dos passaros humanos. A aviação norteamericana tem conquistado mais um soberbo galardão ao conseguido por Lindberg; quando parecia que esse feito heroico do vôo New York-Paris, nunca seria igualado, a bravura e arrojo do piloto consumado que é Chamberlain tem crystalisado nessa nova epopeia que como a do «Espírito de S. Luiz» admirara ao mundo. Agora foi Berlim, como antes fôra Paris, o que teve a felicidade de tributar suas homenagens a Chamberlain o segundo heroe desta prodigiosa façanha.

Lindberg, no avião «Espírito de S. Luiz», conseguiu chegar ao fim, voando 5.808 kilometros e Chamberlain, no seu aparelho «Miss Columbia», bateu o «record» chegando até os 6.283 kilometros.

O commandante Byrd, o glorioso piloto, cujo nome está inscripto na historia da aviação pelos seus grandes triumphos em varios «raids», dirigindo o seu «America», levantou vôo do aerodromo de Roosevelt, nos Estados Unidos, para a ousada travessia directa Nova York-Paris-Nova York.

A travessia directa da distancia entre as capitães dos Estados Unidos e da França tem assignalados dois desastres mortaes e dois esplendidos triumphos — perdidos naquelles o «Paris-Amérique Latine» e o «Passaro Branco», e glorificados nestes o «Espírito de S. Luiz» e o «Columbia». O commandante Byrd chegou a Paris, não podendo descer no aerodromo á causa da forte cerração e, voltando para traz, desceu no mar, attingindo a praia a nado.



CONCHAS — Coro da Matriz de Conchas  
dirigido pelo Sr. Ferruccio Torelli

## Rectificação

No numero 24 da «Ave Maria», de 11 de Junho, publicamos á pagina 393 um cliché referente a Poços de Caldas, que, por descuido do paginador, sahiu como sendo de Mogy-Mirim.

Fica, portanto, rectificado este nosso engano involuntario.

## CORRESPONDENCIA DE SOROCABA

### Communhão Paschoal dos homens

A Liga Catholica Jesus, Maria e José para alcançar mais fructos, promoveu um triduo de preparação á Communhão Paschoal dos homens, pregado pelo apreciado orador Frei Vicente Moreira, da Ordem Dominicana, que percorreu com grande talento sobre as verdades da Santa Religião.

As praticas, que produziram vivo interesse e apreço na grande affluencia de homens, iniciavam-se diariamente ás 19 e meia horas, sendo em seguida dada a benção do S. Sacramento. Ao terminar a benção, todos os homens, com entusiasmo, entoavam hymnos.

No dia 19 de Junho, ás 6 e meia horas, teve lugar a Santa Missa, celebrada pelo Exmo. e Rmo. Sr. Bispo Diocesano, que distribuiu a Sagrada Communhão ao elevado numero de homens que se aproximaram da mesa eucharistica, cujo numero attingiu a mais de 500.

A's 8 horas sahiu pelas ruas da cidade a pomposa procissão de «Corpus Christi» onde os homens novamente demonstraram sua fé, trazendo o distinctivo e cantando os louvores do Altissimo sem respeito humano.

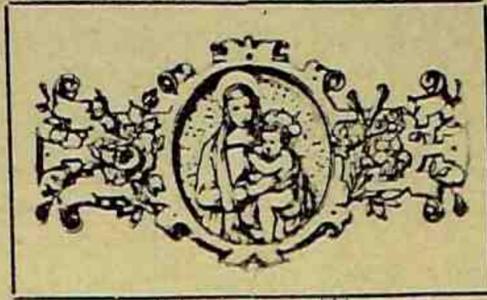
A Liga Catholica sente-se cada vez mais radiante pelo grande exito da numerosa Communhão Paschoal dos homens vendo que a cidade torna-se realmente catholica pela grande demonstração de fé.

(Do Correspondente)

**S. Paulo** — d. Esther M. Galvão agradece a N. Senhora uma graça recebida com a novena das tres Ave Marias em favor de sua netinha e envia 5\$000 pela publicação.

**Santa Rita** — d. Rosa Martino envia 10\$000 para serem rezadas duas missas, sendo uma por alma de Thomaz Martino e outra em suffragio das almas do Purgatorio por graças obtidas.

**Veado** — sr. Anselmo Claudino manda rezar uma missa em honra do Espirito Santo e d. Maria Vianna manda rezar duas missas pelas almas do Purgatorio. — d. Felice Lameri manda rezar uma missa a N. Sra. da Conceição em cumprimento de uma promessa,



**Favores do I. Coração de Maria**

**S. João da Boa Vista** — d. Elvira B. Vannucchi envia a quantia necessaria para ser rezada uma missa em agradecimento por graças alcançadas e outra em louvor a Nossa Senhora de Lourdes.

**Lapa (Paraná)** — sr. Semiramis de Barros Braga envia 10\$000 de promessa, por graças alcançadas do P. Claret e pede publicação.

**Araraquara** — sr. André Roito encomenda uma missa em louvor de N. Sra. por favores recebidos e dá 1\$000 pela publicação.

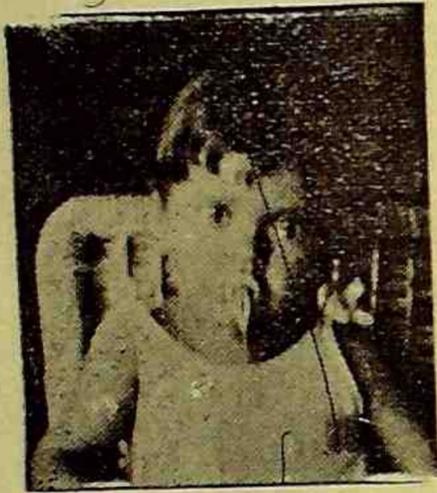
— d. Benta Jardim de Freitas manda celebrar uma missa em louvor do Espirito Santo por uma graça alcançada em favor de seu espo.

a protecção de N. Senhora e P. Claret. — d. Amasilia Chaves agradece e manda rezar duas missas uma a S. Sebastião e outra ao Coração de Jesus. — d. Apolinaria Mesquita manda rezar tres missas, sendo uma por alma de seus paes, uma por alma de Manoel e outra pelas almas do Purgatorio. — d. Maria Gertrudes manda rezar tres missas, sendo uma por alma de Gertrudes S. Leite, uma pelas almas do Purgatorio e outra pelas almas mais esquecidas. sr. Alonso manda rezar tres missas, uma em honra de Sta. Therezinha por graças recebidas, uma pelas almas do Purgatorio e outra para alcançar uma graça. — d. Amelia Gama manda celebrar uma missa as almas do Purgatorio.

**Araçatuba** — d. Ruth P. Cardoso envia 30\$000 para serem celebradas seis missas por alma de Elvira Soares Pedroso.

**Itaquy** — d. Emma S. Cademartori envia 6\$000 de esmola por uma graça alcançada em favor de seu filho Mario e mais 1.000 pela publicação.

**Campes** — d. Silina de Azevedo envia 2\$000 por uma promessa. — d. Maria José Gomes manda cele-



STA. MARIA

Men. Eida Menezes de Araujo

— d. Rosa Fuli manda rezar uma missa por alma de Daniel Fuli. — d. Anastacia Fuli manda rezar duas missas, sendo uma a São Sebastião e outra a São José. — d. Ancide Machado manda rezar duas missas, sendo uma a São Sebastião e outra ao Sagrado Coração de Jesus. — d. Ilda de Souza manda rezar uma missa de promessa.

**S. José do Parahyba** — d. Maria Andrade Genes manda rezar duas missas, sendo uma por alma de João e outra por alma de sua vovô. — d. Maria Donuto manda celebrar uma missa pelas almas. — d. Marianna Salles manda rezar uma missa pelas almas. — d. Luiza Rocha manda rezar uma missa as almas. — Uma d. vota agradece um favor recebido e manda rezar uma missa e reforma sua assignatura. — d. Amelia Teixeira dá graças a S. José e manda rezar uma missa. — d. Alvina Promessa manda rezar uma missa a S. José. — d. Benedicra manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida. — d. Maria Ferreira assigna a «Ave Maria» por ter alcançado uma graça por meio das tres Ave Marias. — d. Maria Pension assigna a «Ave Maria» por graças alcançadas com uma novena a Nossa Senhora.

**Manhuatubá** — d. Luiza Zebral faz publico uma graça alcançada com



PARAISOPOLIS

Men. Antonio Perelra Lima

so. — d. Ottilia Mottola pede celebrar duas missas a N. Sra. Aparecida. — d. Carolina de Almeida e Silva agradece uma graça alcançada e envia 2\$000 pela sua publicação.

**Lins** — d. Maria A. Leme envia 10\$000 para duas missas sendo uma a Sta. Rita e outra a Sta. Therezinha, por graças alcançadas, 10\$00 para duas missas por alma de sua vovô e seu pae 10.000 para uma assignatura, 5\$000 para uma missa ás almas abandonadas e 5\$000 pela publicação.

**Faria Lemos** — d. Floripes Dittz manda rezar uma missa ao Coração de Maria por graças obtidas. — d. P. L. cumpre a promessa de assignar a «Ave Maria» por graças alcançadas.

**Palma** — O Rvmo. P. V. entrega 10 missas para serem celebradas no altar do Coração de Maria. — srta. Guiomar de Castro manda celebrar uma missa pelos defuntos de sua familia e mais uma a N. Senhora. — d. Petronilla de Castro agradece ao Coração de Maria por graças alcançadas. — d. Leontina envia 2\$000 em agradecimento por graças alcançadas de Nossa Senhora. — sr. Vicente Pereira agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora e pede publicação.



PASSOS

Men Ezechias e João Marques

brar duas missas, sendo uma por alma de José Gomes de Souza e outra por alma de Pedro Correia Lirio e pede publicação.

**Cambará** — d. Maria da Conceição Ferraz de Marco agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e toma uma assignatura.

# A Rainha Martyr

(Continuação)

Serviu isto de pretexto para expulsar o terrível D. Bernardino de Mendoza, extremar seus rigores contra Maria Stuart, encerrar na Torre de Londres e assassinar de um tiro nos rins ao nobre Conde de Northumberland (6) e encarcerar o Conde de Arundel (7) e a sua esposa.

E no entanto, Trockmorton era apenas um nobre mancebo em extremo fervoroso e caritativo, que procurava dulcificar com seu dinheiro e sua influencia os sofrimentos atrozes dos catholicos encarcerados. Prenderam-no tão sómente por isso, e applicaram-lhe por tres vezes o tormento, sem que o corajoso mancebo confessasse outra cousa mais que a pureza de sua fé catholica e sua obediencia ao Pontifice Romano. Fallou-se então que em uma quarta tortura fizera revelações sobre o projecto de invasão do Duque de Guise e de Felippe II, e compromettido a Mendoza, Northumberland e Arundel. Mas o certo é que Trockmorton sustentou até o ultimo instante sua innocencia e soffreu com inteireza de martyr, a horrivel sentença de que vivo, lhe arrancassem as entranhas.

Seguiu-se a isto a comedia de Guilherme Parr, que, de accôrdo com Walsingham, declarou falsamente haver sido seduzido pelos jesuitas, pelo Papa Gregorio XIII e pelo Nuncio Ragozzini, a dar a morte a Isabel e libertar a Maria Stuart, comedia iniqua esta que finalmente se trocou em tragedia, por haver-se enredado aquelle insigne truão em suas proprias rêdes e vir a morrer como tantos outros, arrancadas as entranhas com tenazes de ferro. Retractou-se a ultima hora, ao ver-se abandonado por Walsingham; mas fel-o sem proveito proprio nem alheio, porque os mesmos que tiveram interesse em estender a calumnia, tinham-no igualmente em manter occulta a retractação.

Faziã-se todas essas execuções com espantosa pompa e terrivel apparatus, gritando por ruas, praças e esquinas os pregoeiros, verdugos e alcaides da Rainha, que só deste modo podiam ter a coberto das ciladas dos catholicos defensores de Maria, a preciosa vida de Isabel e a segurança da religião reformada. E tantas vezes o disseram e tão alto o apregoaram e com tal afinco o publicaram em papeis e folhetos, que os herejes chegaram a crel-o de boa fé, e muitos delles, de todas as posições e condições formaram uma liga, inspirada por Walsingham, para defender a vida de Isabel e a segurança da Reforma, atacando a Maria Stuart e a religião catholica. Compromettiam-se os membros desta liga: «A defender a vida da Rainha Isabel contra seus inimigos de dentro e de fóra; e no caso de que se attentasse contra seus dias, com intenção de favorecer os titulos de «qualquer pretendente á coroa», não sómente se compromettiam a não reconhecer jamais «a pessoa ou pessoas por quem e pelas quaes» se houvesse commettido o acto de violencia, como tambem juravam perante Deus perseguir «a estas pessoas até a morte».

O tiro não podia ser mais certo contra Maria Stuart; mas não era no entanto, senão um mero

esboço do que desejava a Rainha Isabel e do que não tardou muito a conseguir. Todos aquelles temores populares invadiram tambem o Parlamento, e desejando proteger com mais efficacia ainda a vida da Rainha e assegurar mais fortemente a solidez e o progresso da Reforma, publicou uma das leis mais iniquas e extraordinarias que jamais existiram em paiz algum. Esta lei confirmava e dava força legal á «Liga de cidadãos» para defender a vida da Rainha, e ajuntava tambem «que no caso de levantar-se alguma rebellião ou machinar-se algum attentado contra a pessoa de S. M. «por alguma pessoa ou a favor de alguma pessoa» que tivesse pretensões á coroa, poderia a Rainha nomear um tribunal de vinte e quatro cidadãos para examinar, julgar e sentenciar estas offensas e damnos; e uma vez sentenciados, publicar-se-ia um decreto declarando excluidos de todo o direito á coroa, a todos os culpados que o tivessem, e todos os subditos de S. M. poderiam perseguil-os «até a morte» não só a elles como tambem a todos os seus instigadores e cúmplices. O fim que visam estas leis é que, si se chegar a commetter algum attentado contra a vida da Rainha, jamais possa herdar a coroa a pessoa que o haja commettido ou «aquella em cujo favor se haja commettido, nem tão pouco seus descendentes, cúmplices em certo modo do crime, e possam ser todos elles «condemados á morte».

Com esta lei lançou Isabel os alicerces do cadafalso que preparava para Maria Stuart. Por ella tornavam a Rainha da Escocia responsavel por todos os actos de seus partidarios, e ainda dos de qualquer inimigo que quizesse aproveitar de seu nome; bastava pois, qualquer conspiração real ou fingida, qualquer intento extravagante urdido ás occultas de Maria, ainda contra sua vontade e até com sua prohibição para lhe fazer perder seus direitos á coroa de Inglaterra e collocar sua cabeça sob o peso d'aquella lei. O caminho era iniquo e tortuoso, porem facil e seguro e não vacillou Isabel em seguir adiante por elle.

## IX

Ficaram pois, á espreita, Isabel e seus ministros, e os espias de Walsingham estenderam-se por toda a parte á caça de tramas e conspirações, como um bando de aranhas venenosas, encarregadas de lançar os fios em que havia de enredar-se e perecer a desditosa Rainha de Escocia. Em Paris, em Roma, em Madrid e nos Paizes Baixos, nas Embaixadas acreditadas em Londres e até no Seminario de Reims, arca santa onde se educava a flôr e nata da juventude catholica ingleza, soube Walsingham buscar e encontrar os traidores que o auxiliaram n'aquella ultimo acto do drama, cujo desenlace havia de ser a sangrenta scena de Fotheringay.

Era irritante e curioso seguir, como se seguiriam as evoluções e vaivens de uma manada de lobos famintos, que rodeiam, apertam e se arrojam finalmente sobre o cervo ferido, a astuta e perfida estrategia de Walsingham e sua vil cohorte em torno da real prisioneira de Tutbury. Este castello, situado em uma extensa planicie do condado de Stafford, combatido por todos os ventos com os seus muros gretados e em ruinas, com o seu interior desmantelado, frio e doentio, parecia então a obscura tumba escolhida para a desditosa Maria Stuart. E era tal a dureza com que

o tratavam, e tão grande a miséria que a rodeava. que lhe tiraram o carro e os cavallos de que se servia em Sheffield, e foi necessaria a intervenção do Embaixador de França para que lhe dessem um colchão de pennas, em que pudesse descansar seus membros doloridos e emperrados pelo rheumatismo.

Em maio desse mesmo anno de 85, aggravaram-se seus pezares, com a nomeação de Sir Amyas Paulet (8) para seu guarda. Rígido puritano e cruel perseguidor dos catholicos, elle mesmo traçou o seu caracter com uma só phrase, escripta pela sua propria mão. Correu pelo mez de junho a falsa noticia de que a Rainha tentára evadir-se de Tutbury; Paulet escreveu então a Cecil nesse sentido: «Maria não pôde evadir-se sem um grande descuido de minha parte; podeis portanto estar tranquillo, porque ainda no caso de que me ataquem violentamente, «eu cuidaria, com a graça divina, de que morresse antes ella que eu».

Comquanto raras vezes estivesse disposta a passear, não o poderia fazer senão em sua propria companhia, e escoltada por dezoito homens, que levavam pistolas embaladas na mão. As precauções de que a rodeava eram por outra parte, tão grandes e enfadonhas, que chegou ao ponto de prohibir-lhe dar esmolas aos pobres da aldeia, como tinha por costume a bondosa Rainha onde quer que se achasse.

Impossivel era, portanto, a Maria manter de Tutbury correspondencia alguma com seus amigos, e pela mesma razão não podiam complicit-a nas conspirações que estes urdiam no continente e cuja noticia já havia

chegado aos ouvidos de Walsingham. Assim o reconheceu finalmente a propria Isabel, e teve então uma dessas ondulações de serpente. Mandou trasladar a Maria de Tutbury a Chartley, no mesmo condado de Stafford, porém em um castello amplo, bem saneado, com extenso e frondosissimo parque. Alli, proporcionaram-lhe commodidades que, comquanto fossem bastante minguadas, bastaram no emtanto para melhorar sua saude. Ao mesmo tempo, Paulet recebeu ordem de se fazer surdo e cego a tudo que se referisse á correspondencia de Maria, e proporcionar-lhe até dissimuladamente occasiões de despachal-a sem comtudo descurar em nada da vigilancia. Uma vez dada á pobre mosca espaço para voar, occultou-se a aranha em seu esconderijo e estendeu seus repugnantes fios.

Havia nos arredores de Chartley uma granja deliciosa, com um moinho concorridissimo, tudo propriedade de um velho chamado Gifford, que padecia então pela fé, encerrado na Torre de Londres. Alli tinha o seu ninho a aranha; mas não era esta sem embargo nenhum barbudo puritano como Amajas Paulet, nem algum torvo sicario dos que o maternal governo de Isabel empregava em arrancar as entranhas aos seus subditos catholicos. Era pelo contrario, um joven imberbe, sereno, sorridente, de physionomia candorosa, e, por desgraça, sacerdote catholico, traidor á sua fé, a seus amigos, a seus juramentos. Gilberto Gifford, pois assim se chamava este verdadeiro Iscariote, havia estudado, desde os doze annos, no seminario de Reims, e alli se havia ordenado presbytero.

(Continua)

## HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da  
**ASTHMA BRONCHITES**

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositarios:

Rodolpho Hess & Cia.

Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

João Lopes

Rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo.



## Sinos de Bronze

Perfeição e garantia absoluta pelos preços mais modicos ::

**CHR. STÖRMER**

ERFURT — (Allemanha)

Erz-u. Glockengiesserei

## ALBUM DE BORDADOS LITURGICOS

Magnifica revista em que se encontram os mais bellos desenhos para paramentos, casullas, albas, estolas e modelos para os gostos mais aprimorados e de grande luxo. Este lindo album pode-se adquirir na

**AGENCIA SCAFUTO**

ao preço de 8\$500 cada exemplar

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 (Antiga Rua Boa Vista) — Caixa Postal

«q» minusculo — SÃO PAULO

Qual o livro melhor para fazer a hora Santa e outras devoções ao Santissimo Sacramento?

## O Adorador Nocturno

nova e linda edição que acaba de apparecer e da qual se tem feito já grandes elogios

PREÇO, 4\$000 e mais o porte do correio. — Pedidos a esta Administração - Caixa, 615 - S. Paulo

# CAIXA ECONOMICA

## MODELO

CADA CEM MIL RÉIS que depositaes nesta poderosa instituição augmentará vossos recursos e os resultados dos vossos esforços e sacrificios em proporção muito maior que a que obtereis por qualquer outro systema de economia.

### RAZÕES:

1.ª) Além de uma garantia absoluta, como a que representa uma primeira hypotheca sobre casas residenciaes situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de São Paulo, obtereis juros de 8% ao anno e maiores a prazo mais longo.

2.ª) Em circumstancias normaes, as quantias depositadas a prazo podem ser retiradas em qualquer momento, de accordo com o artigo 21 dos Estatutos, mas percebendo nesse caso 6% de

3.ª) Vosso deposito servirá de base para obter credito correspondente ao dobro das sommas depositadas, quando quizerdes comprar vossa casa.

Cada cento de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.

Tereis a facultade de devolver o emprestimo no prazo de 1 a 30 annos, á vossa escolha, pois só o fazeis com as senhas que hoje destinaes ao pagamento do aluguel e que perdeis irremediavelmente.

No curto espaço de poucos mezes 6290 depositantes nos permittiram emprestar mais de 25.300:00 (\$000 com garantia de propriedades avaliadas em 46.230:855\$310.

Nossa sociedade deve o seu progresso e a sua maravilhosa prosperidade, ao facto de ser administrada pela directoria da "Sul America", a maior companhia de seguros de vida da America do sul, que conta mais de trinta e sete mil chefes de familia segurados e uma receita annual de 47.000.000\$000, e, tambem, por tres directores de tres bancos poderosos.

PODEIS ABRIR UMA CONTA DE DEPOSITO COM DEZ MIL RÉIS

Para commodidade da nossa clientela, nossa caixa estará aberta de 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

NOSSOS PROSPECTOS EXPLICAM O PLANO COM TODA A CLAREZA

## "Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypthecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)